

# Capal Notícias

11 de setembro de 2020



## EM PAUTA

### Manejo em bandas tende a otimizar tempo na granja

*A prática consiste na formação de grupos de cobertura*

Os manejos dentro de uma granja de suínos funcionam de forma alinhada para que se tenha um bom resultado, uma vez que, apesar de diferentes, os manejos interagem entre si ou resultam na ocorrência de outro. É necessário realizar um planejamento dentro da propriedade para que todas as práticas consigam ser realizadas da melhor maneira possível, evitando retrabalhos e não sobrecarregando em caso de eventualidades.

Sabe-se que o uso contínuo das instalações pode ocasionar graves consequências para a granja. Na maternidade, por exemplo, implica na ocorrência ininterrupta de partos, o que resulta na presença simultânea de matrizes

com leitões de diferentes idades, aumentando a concentração de agentes patogênicos e doenças como diarreias, pneumonias ou artrites. Taxas de mortalidade e de refugos também tendem a aumentar progressivamente e se tornam mais difíceis de controlar.

O primeiro passo para iniciar o controle é a formação dos grupos de cobertura, conhecidos como bandas. O manejo em banda tende a otimizar o tempo dentro da granja, garantir melhor homogeneização de lotes e atender aos períodos mínimos necessários para limpeza e desinfecção. Hoje temos como principais manejos de cobertura os semanais, quinzenais, trissemanais e quadrissemanais.

|                | SEMANA 1                      | SEMANA 2                      | SEMANA 3                      | SEMANA 4                      | SEMANA 5                      | SEMANA 6                      | SEMANA 7                      | SEMANA 8                      |
|----------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| SEMANAL        | Parto<br>Desmame<br>Cobertura | Parto<br>Desmame<br>Cobertura | Parto<br>Desmame<br>Cobertura | Parto<br>Desmame<br>Cobertura | Parto<br>Desmame<br>Cobertura | Parto<br>Desmame<br>Cobertura | Parto<br>Desmame<br>Cobertura | Parto<br>Desmame<br>Cobertura |
| QUINZENAL      | Parto<br>Desmame              | Cobertura                     | Parto<br>Desmame              | Cobertura                     | Parto<br>Desmame              | Cobertura                     | Parto<br>Desmame              | Cobertura                     |
| TRISSEMANAL    | Desmame                       | Cobertura                     | Parto                         | Desmame                       | Cobertura                     | Parto                         | Desmame                       | Cobertura                     |
| QUADRISSEMANAL | Cobertura<br>Desmame          | Parto                         |                               |                               | Cobertura<br>Desmame          | Parto                         |                               |                               |

Com mais tempo para cada uma das atividades, conseguimos destinar maior atenção a elas, reduzindo assim perdas por setor. Por exemplo, na semana em que houver partos, os funcionários darão mais foco na maternidade do que em outros setores. Para se implantar um manejo em banda, deve-se considerar fatores como capacidade estrutural, disponibilidade de mão de obra, entre outros.

Manejos por dia para grupos trissemanais

|         | SEMANA 1 | SEMANA 2           | SEMANA 3 |
|---------|----------|--------------------|----------|
| SEGUNDA |          | Cio/<br>Cobertura  | Partos   |
| TERÇA   |          | Cio/<br>Coberturas | Partos   |
| QUARTA  | Desmame  | Cio/<br>Cobertura  | Partos   |
| QUINTA  |          |                    |          |
| SEXTA   |          |                    |          |
| SÁBADO  |          |                    |          |
| DOMINGO |          |                    |          |



Disponibilizando mais tempo para cada atividade, conseguimos destinar maior atenção.

Os **benefícios** trazidos pelo manejo em banda são:

- Melhor status sanitário da granja;
- Organização dos trabalhos;
- Otimização da estrutura;
- Melhor aproveitamento do plantel reprodutivo – coberturas mais agrupadas;
- Maior uniformidade dos lotes;
- Maior facilidade para manejos de arraçamento, vacinação e medicação;
- Redução de gastos com logística;
- Melhora de dos indicadores zootécnicos e financeiros.

Algumas das **desvantagens** do manejo em banda:

- Dificuldade na introdução de marrãs;
- Necessidade de sincronização de cios;
- Remanejamento de retornos irregulares;
- Dependência de bom planejamento.

Para se obter uma boa formação de bandas devem ser seguidas algumas **regras fundamentais**. São elas:

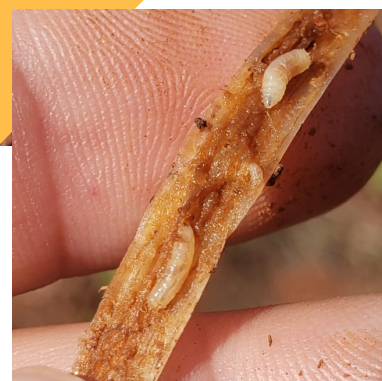
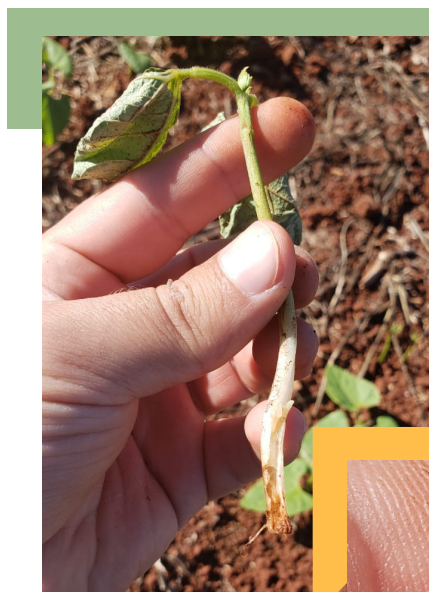
- Desmamar somente no dia indicado;
- Cobrir somente o alvo de cobertura;
- Sincronizar os cios das leitoas;
- Manejos de estímulo e detecção dos cios são fundamentais para formação dos grupos;
- Cuidar muito bem da inseminação e da qualidade do sêmen.

*Delia platura* ou Bicheira do feijoeiro é uma mosca da ordem *diptera* que faz a postura dos ovos no solo, originando larvas que atacam plântulas de feijão e soja. O principal dano causado é a redução de stand das culturas atacadas.

A praga tem ocorrência esporádica, mais concentrada nos plantios do final de agosto. Geralmente está ligada à baixa temperatura e alta umidade do solo.

Uma opção para combate é o plantio mais tardio. Outra opção é a aplicação de produtos a base de clorpirifós.

Colaboração: Maurílio Bogo - Departamento de Assistência Técnica Taquarivaí



*Dalbulus maidis* ou Cigarrinha do milho é uma praga que já existe há tempo, mas nos últimos anos aumentou muito. Essa praga é um vetor, ou seja, carrega bactérias e vírus que causam doenças no milho.

Já provocou muito prejuízo aos produtores. Depois de colhido o milho, é preciso fazer o controle, pois, do contrário, a praga continua a se reproduzir. Por isso, uma das melhores formas de controle é o manejo das plantas voluntárias na entressafra. Eliminar plantas daninhas ajuda a baixar a pressão dessa praga na microrregião.

Colaboração: Humberto Dalcin - Departamento de Assistência Técnica - Taquarivaí



✉ CONVITE



LEVAMOS O CAMPO  
**ATÉ VOCÊ**  
30/09 ÀS 17H

ACESSE:  
[fundacaoabc.org/show](http://fundacaoabc.org/show)



Batavo

Sementes  
Castrolanda

APOIO:

Capal Sementes

COOPAGRICOLA

PATROCÍNIO:

FMC

UPL

BAYER

IHARA



## Show Tecnológico Inverno será para todo o Brasil!

Está confirmado para o dia de 30 de setembro a quarta edição do Show Tecnológico Inverno, que por conta do momento pelo qual passamos, será realizado virtualmente, pela internet. O evento conta com o apoio da Capal Sementes.

De acordo com Luís Henrique Penckowski, gerente Técnico e de Pesquisa na fundação, o evento terá dois momentos. O primeiro é a palestra de abertura, ao vivo, que ocorrerá no dia 30 de setembro, às 17 horas, na página do Show Tecnológico e que será realizada pelo jornalista, Alexandre Garcia.

A segunda parte é a visualização dos vídeos técnicos, que foram gravados pelos pesquisadores da Fundação ABC, pelas apoiadoras e patrocinadores e que serão liberados logo após a abertura e que ficarão disponíveis por determinado prazo (veja os temas da fundação no quadro abaixo).

Para ter acesso à página onde a live será transmitida, bem como onde os vídeos estarão disponíveis, os interessados terão que fazer um cadastro no site [www.fundacaoabc.org/show](http://www.fundacaoabc.org/show)

Andreas Los, diretor-Presidente da Fundação ABC, destacou que o evento já começou positivamente com o fato da união das marcas das sementes das cooperativas mantenedoras e contribuinte terem se unido para a realização do evento. "Ao longo da nossa história, sempre colhemos bons frutos quando houve união, somando esforços para que tudo desse certo. Acredito que isso ocorrerá mais uma vez. Esperamos contar com a participação de todos", finalizou.

## Temas que a Fundação ABC vai apresentar



Reação dos genótipos para produção de forragens aos nematoides de maior ocorrência na região de atuação da Fundação ABC

**Elderson Ruthes**  
(Entomologia - LABEF)

**Richard Paglia de Mello**  
(Forragens & Grãos)



Manejo dos cereais de inverno com a utilização de reguladores de crescimento

**Evandro H. Marchietto**  
**Eliana F. Borsato**  
(Herbologia)



Plantas de cobertura de inverno: Opções de espécies em cultivo solteiro e consorciadas

**Gabriel Barth**  
(Solos e Nutrição de Plantas)



Panorama e novos cenários no manejo de doenças na cultura de trigo

**Senio Prestes**  
(Fitopatologia)



Produtividade e sanidade de cultivares de trigo e triticale para a região de atuação da Fundação ABC

**Helio Joris**  
(Fitotecnia)

|              |                                                            |                      |                         |
|--------------|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------------|
| MILHO FUTURO | CIF Guarujá entrega Setembro/2020 e pagamento Outubro/2020 | Comprador: R\$ 56,00 | Vendedor: Sem indicação |
|              | CIF Guarujá entrega Outubro/2020 e pagamento Novembro/2020 | Comprador: R\$ 56,00 | Vendedor: Sem indicação |

# PARANÁ

|       |            |                      |                     |
|-------|------------|----------------------|---------------------|
| MILHO | Arapoti-Pr | Comprador: R\$ 55,00 | Vendedor: R\$ 60,00 |
|       | W.Braz-Pr  | Comprador: R\$54,00  | Vendedor: R\$ 55,00 |

|      |                                                                 |            |
|------|-----------------------------------------------------------------|------------|
| SOJA | Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 09/10/2020      | R\$ 128,80 |
|      | Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021<br>CIF Ponta Grossa/PR | R\$ 115,30 |

|       |               |                          |
|-------|---------------|--------------------------|
| TRIGO | Superior      | R\$ 1100,00 FOB          |
|       | Intermediário | R\$ 1000,00 (T-2) PADRÃO |
|       |               | R\$ 960,00 (T-2)         |
|       |               | R\$ 930,00 (T-3)         |

SÃO PAULO

|       |                           |                      |                           |
|-------|---------------------------|----------------------|---------------------------|
| MILHO | Itararé-Sp                | Comprador: R\$ 53,50 | Vendedor: R\$ 60,00       |
|       | Taquarituba/Taquarivaí-Sp | Comprador: R\$ 54,40 | Vendedor: R\$ 56,50/60,00 |

|      |                                                      |            |
|------|------------------------------------------------------|------------|
| SOJA | Disponível CIF Santos (média do dia) pgto 09/10/2020 | R\$ 132,00 |
|      | Entrega março/2021 pagamento abril/2021 – CIFGuaruja | R\$ 118,00 |
|      | Entrega abril/2021 pagamento maio/2021 – CIF Guaruj  | R\$ 119,00 |

|       |               |                                                                                                                   |
|-------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TRIGO | Superior      | R\$ 1090,00 FOB – ITARARE/ SP<br><br>R\$ 1100,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP<br>(falling number mínimo de 250) |
|       | Intermediário | R\$ 1000,00 (T-2) PADRÃO<br><br>R\$ 960,00 (T-2)<br><br>R\$ 930,00 (T-3)                                          |

## FEIJÃO – PRECOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

[illegible]

## Informações de Mercado



### Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. Após 12 sessões seguidas de alta e na véspera do relatório de setembro de oferta e demanda do USDA, o mercado realizou lucros. As perdas, no entanto, foram limitadas pela demanda firme de soja norte-americana. Sobre o relatório desta sexta-feira, a expectativa é de que o USDA reduza a sua estimativa para a safra de soja dos Estados Unidos em 2020/21.



### Trigo

CBOT encerrou com preços mais altos nesta quinta-feira. O mercado buscou uma recuperação após cinco sessões negativas consecutivas, sustentado, segundo a Agência Reuters, por temores de queda de produtividade em países da região do Mar Negro. O clima seco na Ucrânia atrasa o plantio da safra 2021 e toda a região também precisa de chuvas. Mercado brasileiro segue atento ao cenário climático e a atualização das condições das lavouras nos principais estados produtores do país, bem como o progresso da colheita no país. Vale ressaltar que o mercado internacional está atento a atualização do relatório do USDA nesta sexta-feira sobre a safra mundial para esta temporada.



### Milho

Na CBOT, mercado concentrado no relatório de oferta e demanda do USDA desta sexta-feira. O consenso do mercado é que os estoques de milho norte-americano para 20/21 deve ceder. Perda de potencial que já está precificada na CBOT. Em seguida ao relatório, o mercado se centralizará no ritmo de colheita e a pressão sobre os preços deverá ser inevitável. A surpresa será se o USDA trazer uma quebra de produção acima da esperada. Há dúvidas se o USDA já trará uma perda de produção na China por conta

No mercado interno seguiu travado nas diferentes praças de negociação do país. A moeda norte-americana teve uma sessão bastante volátil, encerrando com ligeiros ganhos. Em Chicago, após 12 pregões consecutivos de alta, a commodity realizou lucros. O dia foi de poucas novidades no mercado físico, com os poucos produtores que ainda tem soja retraídos, esperando conseguir melhores preços.

O clima mais seco na Europa em especial para países da região do Mar Negro preocupam com a possibilidade de perdas. Por outro lado, há indicação de melhora no potencial produtivo da Rússia, e boas condições na Austrália. Vale ressaltar também que as indicações de déficit hídrico na Argentina foram amenizadas com recentes chuvas. Previsões climáticas, contudo, não indicam maiores volumes de precipitação, não trazendo uma melhora considerável para o médio a longo prazo, podendo ainda haver possibilidade de novas perdas no país vizinho. Nesta conjuntura o mercado está atento a possibilidade de redução significativa na oferta global caso perdas mais expressivas sigam ocorrendo em importantes países produtores.

dos tufões registrados nas últimas três semanas. Um corte de produção na China poderia acentuar a necessidade de compras de milho norte-americano em plena colheita e trazer um fator adicional aos preços do milho na CBOT. Mercado interno com poucos negócios reportados. Mercado seguiu mais lento como característica da semana. Compradores de mercado interno procurando níveis mais baixos e mas os preços seguem estáveis demonstrando que a pressão de venda do produtor parece ter passado.

# Informações de Mercado

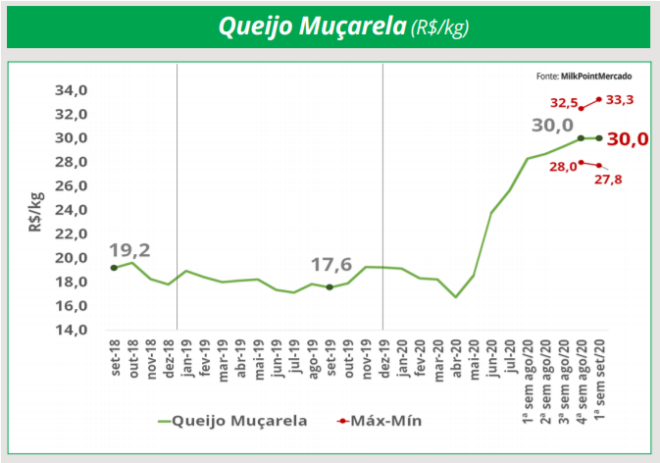
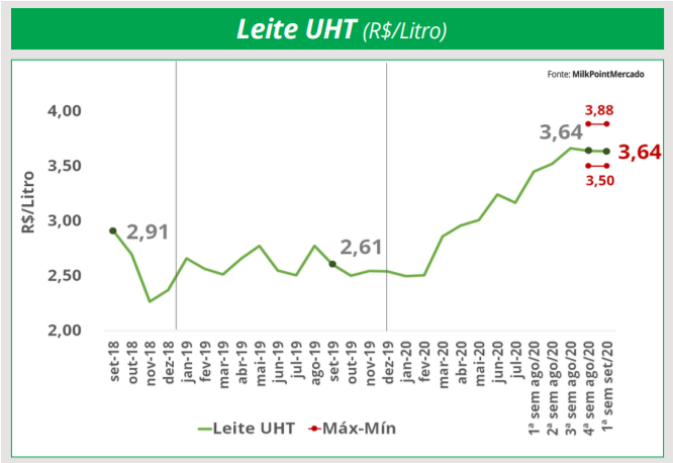


## Leite

- Leite UHT estável, resultado de semana de negociações mais difíceis entre indústria e varejo, com redução de volume. O leite UHT vem apresentando aumento na produção desde maio; os estoques nas indústrias, um pouco maiores na virada de setembro, ainda são baixos;
- Os queijos também apresentaram estabilidade em seus preços médios.

O cenário pode estar relacionado aos preços elevados ao consumidor, mas o nível de estoques dos queijos é bastante baixo e menor que no início de agosto;

- Para leites em pó, mercado ainda com vendas firmes e baixos estoques, o que puxou os preços. Porém, já houve relatos de maior dificuldade de negociações que nas semanas anteriores;



## Boi Gordo

### BOI GORDO

#### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

|            | VALOR R\$* | VAR./DIA | VAR./MÊS | VALOR US\$* |
|------------|------------|----------|----------|-------------|
| 10/09/2020 | 247,45     | 0,14%    | 4,15%    | 46,55       |
| 09/09/2020 | 247,10     | 1,31%    | 4,00%    | 46,72       |
| 08/09/2020 | 243,90     | 1,43%    | 2,65%    | 45,51       |
| 04/09/2020 | 240,45     | 0,25%    | 1,20%    | 45,32       |
| 03/09/2020 | 239,85     | 0,38%    | 0,95%    | 45,34       |

Fonte: CEPEA

\* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funrural.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020, 18/05/2020 e 10/07/2020, o Indicador foi arbitrado.



# Informações de Mercado



## Café

O mercado futuro do café arábica encerrou a sessão desta quinta-feira (10) com altas acima de 200 pontos para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Dezembro/20 teve alta de 285 pontos, valendo 131,70 cents/lbp, março/21 teve valorização de 295 pontos, negociado por 132,60 cents/lbp, maio/21 teve alta de 300 pontos, valendo 133,45 cents/lbp e julho/21 registrou alta de 305 pontos, negociado por 134,35 cents/lbp. Segundo o site internacional Barchart, os preços voltaram a subir com a preocupação com as condições do clima no Brasil. "A seca nos próximos 10 dias em todo o Nordeste mineiro não será favorável para a floração do café", afirmou. A análise destacou que ainda que o Centro de Previsão do Clima dos EUA disse nesta

quinta-feira que um padrão climático La Niña surgiu no Oceano Pacífico, o que pode levar a precipitações abaixo da média no Brasil no quarto trimestre. "A Somar Meteorologia disse na terça-feira que a maioria das regiões produtoras de café no Brasil não receberia chuvas significativas até 25 de setembro. Os níveis de umidade do solo em Minas Gerais estão atualmente apenas de 20% a 30%, abaixo do nível ideal de 60% para o desenvolvimento da cultura", reforçou o Barchart. Além disso, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu na tarde da quarta-feira (9) um alerta de onda de calor para o sul de Minas Gerais, válido até o próximo domingo, dia 13. De acordo com o alerta laranja, as temperaturas devem ficar entre 3 e 5 graus acima da média.



## Dólar

O dólar comercial fechou em alta de 0,33% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,3200 para venda, em sessão de forte volatilidade amparado pelo movimento externo que

oscilou entre cautela dos investidores e ajuste nas bolsas de Nova York. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2710 e a máxima de R\$ 5,3260.



## Suínos

Mercado brasileiro apresentou preços sustentados durante esta semana, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios está ficando mais acirrado em todo o país, com produtores buscando reajustes para o vivo por conta do cenário de oferta apertada de animais e pelo alto custo de produção, contudo, os frigoríficos estão se queixando das altas recentes e do repasse para ponta final, fator que pode afetar o escoamento da carne. De qualquer modo, não existem sinais de inversão para a tendência dos preços do suíno, dado o quadro de disponibilidade enxuta. Animais

leves em diversos estados conforme relatos e a forte exportação, puxada pelas compras da China, ajudam no ajuste da oferta de carne suína no país. No cenário internacional, a Alemanha confirmou um caso de peste suína africana em um javali selvagem dentro de seu território, próximo a fronteira com a Polônia. A notícia pode alterar a dinâmica dos negócios globais, caso a China adote uma medida mais severa, como a interrupção de importação deste grande exportador de carne suína. O governo da Alemanha disse que está tomando medidas para que a doença não invada o país e que sua produção está segura.

Capal Notícias | Ed. 36 | 11.09.2020

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 | (43) 99152 0678

/cooperativacapal | @capal\_cooperativa